

USO DE METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ANATOMOFISIOPATOLOGIA MELHORA O DESEMPENHO DO ALUNO

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Giovanni Lucas da Silva Goncalves, Thierry Mendes Gomes, Laio Cardoso de Oliveira, Paulo Roberto Carvalho de Almeida

INTRODUÇÃO: Diversos métodos de ensino-aprendizagem estão sendo agregados ao meio acadêmico para promover autonomia do aluno, aprendizagem significativa e integração entre teoria e prática. Tais benefícios são explorados no ensino da Anatomofisiopatologia (AFP) no curso de Medicina através de um conjunto de aulas teóricas (AT) seguidas de Grupos de Discussão (GDs) que expõe peças anatômicas e estimulam os alunos a relacionar os achados patológicos com o conhecimento teórico prévio. **OBJETIVOS:** Investigar e comparar o rendimento dos alunos da graduação de medicina após a AT de AFP e após a atividade prática dos GDs. **METODOLOGIA:** Alunos de AFP responderam questionário de 10 questões objetivas sobre Patologia Cardíaca em 3 momentos diferentes: antes da AT (pré-teste: $n=73$), depois da AT e antes do GD (teste: $n=74$) e após o GD (pós-teste: $n=67$). O desempenho dos alunos foi medido em acertos (0-10) e analisado com o uso da ferramenta estatística GraphPad Prism 7 ©, utilizando o teste ANOVA. Os dados com $p<0,01$ foram considerados significantes. **RESULTADOS:** Observou-se diferença estatística significativa ($p=0,0001$) entre as médias do pré-teste e do teste (5,8 vs 7,9), entre o teste e o pós-teste (7,9 vs 8,5) e entre o pré-teste e pós-teste (5,8 vs 8,5). Viu-se também que o percentual de estudantes que acertaram 7 ou mais questões foi 3,67 vezes maior no pós-teste do que no pré-teste (80,5%; 54/67 vs. 21,9%; 16/73; $p=0,0001$). No teste, 67,5 % dos alunos fizeram 7 ou mais questões. Não há diferença significativa entre os desvios padrões nos 3 grupos (1,84 vs. 1,68 vs. 1,54). **CONCLUSÃO:** Vê-se que há uma melhora do rendimento do teste após AT antes do GD, mas concluímos que o uso dos GDs como método ativo de aprendizagem após a AT se associa à um rendimento ainda maior dos alunos em AFP. Assim, encorajamos o uso de métodos de ensino-aprendizagem que integrem o conhecimento teórico à prática e promovam a autonomia do aluno.

Palavras-chave: anatomofisiopatologia. Ensino médico. Grupo de Discussão. Metodologia ativa.